

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA,
ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007.
(Do Sr. Paulo Piau)**

Requer a realização de Audiência Pública para debater a situação da pesquisa agropecuária brasileira e o modelo adotado pelas instituições nacionais de pesquisa.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 24, Inciso III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, seja realizada Audiência Pública para o debate sobre a situação da Pesquisa Agropecuária Brasileira e sobre a necessidade da adoção de um novo modelo institucional que priorize a integração dos diversos sistemas de pesquisa, público e privado, voltados para o desenvolvimento do agronegócio no Brasil.

Requeiro, ainda, que sejam convidadas as instituições integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária do País (EMBRAPA, Empresas Estaduais de Pesquisa Agropecuária), e as Universidades, Públicas e Privadas, bem como as Empresas Privadas que investem na pesquisa agrícola - ou seus representantes legais-, para apresentarem a situação atual da Pesquisa Agropecuária e debaterem as mudanças necessárias para que o agronegócio possa se manter competitivo no comércio mundial de produtos agrícolas.

JUSTIFICATIVA

O paradigma de inovação tecnológica no agronegócio está sendo mudado com o surgimento de novos conhecimentos e ferramentas tecnológicas . Para não perder as condições de competitividade no setor agrícola mundial , é necessário o investimento em pesquisa de ponta, visando ao aumento da produção e da produtividade.



A2F829D557

O Brasil, ao contrário dos países desenvolvidos, tem reagido lentamente à problemática. O país investe menos de 1% do PIB no desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, que, ao lado da Educação, constituem os pilares mais importantes do desenvolvimento nacional.

O Setor Agropecuário, que viveu seu melhor momento nos anos 70, com a criação da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), sofre com a falta de uma política voltada para a produção de conhecimento na área agrícola. Ainda que se observe, ao longo dos anos, uma significativa melhora na formação do pesquisador brasileiro, as precárias condições de trabalho favorecem o desperdício de tempo e a falta de produção científica e tecnológica no país.

É necessário discutir o modelo atual. A busca pela integração do Sistema Nacional e Estadual de Pesquisa Agropecuária com o forte engajamento do Setor Privado parece-nos de fundamental importância.

A disseminação de novas tecnologias, que pode ser alcançada com investimento nos Parques Tecnológicos - um modelo de interseção entre a pesquisa básica e a sua transformação em novos produtos, serviços e processos -, poderá promover a geração de emprego e renda, o desenvolvimento sócio-econômico e a melhoria da qualidade de vida no campo.

A manutenção da capacidade brasileira de inovação tecnológica no agronegócio é essencial para manter o país competitivo no mercado externo. A persistir o atual desinvestimento, o país perderá espaço no cenário internacional, gerando novas crises e desemprego no meio rural e provocando aumento geral nos preços domésticos.

Sala de Reuniões, em de março de 2007.

Dep. Paulo Piau
(PPS – MG)



A2F829D557